

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19
ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 9º A e B – 5 AULAS

8ª SEMANA: DE 26/05/2020 a 29/05/2020

PROFª. Isabel Delgado e Helena Maria Lourenço

E.M.E.B. Jornalista Granduque José

- Olá, alunos, essa semana retornamos aos nossos estudos!
- Segue para essa semana, leitura e reflexão sobre o gênero textual romance. Leia com atenção e faça os exercícios.
- Quem puder imprimir, é só responder e colar no caderno. Quem não puder, copie as questões no caderno e responda.
- Capriche e bons estudos!

PARA COMEÇO DE CONVERSA, PARE, PENSE, REFLITA E ESCREVA:

1. Você sabe o que é um romance?

2. Será que o romance tem sempre uma história de amor como tema central?

Você terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre esse gênero. Para entrar no assunto, leia o texto a seguir, trecho de um livro de Marisa Lajolo.

Como e por que ler o romance brasileiro

Ler de muitos jeitos, ler de qualquer jeito, mas, sobretudo, ler porque é excelente leitura!

Lê-se romance em qualquer lugar, a qualquer hora, em qualquer posição. Em casa, na praia, no escritório e na escola. De manhã, de tarde, de noite. Em ônibus, avião e metrô. De pé ou sentado, bebendo refrigerante ou comendo pipoca... Mas, onde quer e como quer que se leia um bom romance - brasileiro ou não -, acabamos nos encontrando nele, vivendo nele.[...]

Como se vê, hoje a vida do leitor de romance é fácil e, assim sendo, não há culpa: maiores e menores de idade podem, sempre que quiserem, ler romances e se apaixonar por eles [...] Mas nem sempre o romance foi assim tão acessível e sua leitura tão ao alcance da mão e do olho como hoje. Muito pelo contrário.

Diferentemente de outros gêneros literários, que cumpriam funções nobres, como exaltar feitos heroicos (a epopeia), exprimir dramas íntimos (a poesia lírica) ou representar emoções (o teatro), o romance nasceu divertindo seus leitores. Nasceu, fortaleceu-se e continua existindo em função do entretenimento que proporciona a seus leitores e leitoras. É por causa desta sua aliança com o ócio e com o prazer que o romance não teve um percurso fácil.

Nascido da transformação de outras formas literárias, ele começou plebeu e democrático. Trouxe para os livros a vida doméstica cotidiana, amores e problemas com os quais os leitores podiam se identificar. Nasceu representando a vida de pessoas comuns, parecidas com a de seus leitores. Por isso ele democratizou e popularizou a leitura e, com ela, a literatura.

LAJOLO, Marisa. Como e por que ler o romance brasileiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

a) Dê sua opinião sobre a seguinte afirmação, extraída do texto:

Como se vê, hoje a vida do leitor de romance é fácil e, assim sendo, não há culpa: maiores e menores de idade podem, sempre que quiserem, ler romances e se apaixonar por eles.

b) Como você se insere nesse contexto? Como anda suas leituras? Você já se sentiu personagem de um livro enquanto lia? Fale um pouco de sua experiência com a leitura.
